

# **FASUL EDUCACIONAL** **(Fasul Educacional EaD)**

---

**PÓS-GRADUAÇÃO**

**EDUCAÇÃO INFANTIL**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

---

## EDUCAÇÃO INFANTIL

<b>DISCIPLINA:</b> EMOÇÃO, APRENDIZADO E MEMÓRIA
<b>RESUMO</b>
<p>Parece haver consenso entre estudiosos e especialistas de que a emoção é um conceito complexo, sendo necessário compreender os elementos que a caracterizam e as teorias que a explicam para estudar que conexões têm nossas sensações com esta ou aquela região do cérebro.</p> <p>O avanço da neurociência em favor de um entendimento sobre a neurobiologia das emoções ainda apresenta muitas dúvidas, mas pesquisadores e teóricos têm fornecido subsídios importantes para que se tenha, mesmo que ainda incipiente, um modelo para entender as emoções.</p>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> INTRODUÇÃO DEFININDO A EMOÇÃO COMPONENTES DA EMOÇÃO TEORIAS DA EMOÇÃO NEUROANATOMIA DA EMOÇÃO
<b>AULA 2</b> INTRODUÇÃO O PAPEL DA EMOÇÃO NA MEMÓRIA E NO APRENDIZADO A INTEGRAÇÃO COGNIÇÃO-EMOÇÃO E MEMÓRIA-APRENDIZADO AVALIAÇÃO DA EMOÇÃO EFEITOS DAS EMOÇÕES POSITIVAS E NEGATIVAS
<b>AULA 3</b> INTRODUÇÃO INTELIGÊNCIA EMOCIONAL INTELIGÊNCIA SOCIAL AUTOCONSCIÊNCIA AVALIAÇÃO DOS ESTILOS EMOCIONAIS
<b>AULA 4</b> INTRODUÇÃO ADAPTAÇÃO SOCIAL EMPATIA MANIFESTAÇÃO DAS EMOÇÕES COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL
<b>AULA 5</b> INTRODUÇÃO PERCEPÇÃO E JULGAMENTO ATENÇÃO MEMÓRIA

INTERAÇÕES COGNITIVO-EMOCIONAIS

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

ELEMENTOS COGNITIVO-EMOCIONAIS NA RESILIÊNCIA

RESILIÊNCIA EM CONTEXTOS NEGATIVOS

NEUROBIOLOGIA DA RESILIÊNCIA

DESENVOLVENDO A MENTE RESILIENTE

**BIBLIOGRAFIAS**

- ARMORY, J.; VUILLEUMIER, P. (Eds.). The Cambridge handbook of human affective neuroscience. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.
- CHERRY, K. Overview of the 6 Major Theories of Emotion. Verywell Mind, 18 jul. 2019. Disponível em <https://www.verywellmind.com/theories-of-emotion2795717>. Acesso em: 25 jul. 2019.
- COLLIN, C. et al. O Livro da Psicologia: as grandes ideias de todos os tempos. 6. ed. São Paulo: Globo, 2012. 352 p.

**DISCIPLINA:**

A PRÁTICA EDUCATIVA DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**RESUMO**

Nesta disciplina trataremos de questões que auxiliam e promovem o desenvolvimento infantil da criança na primeira infância, ou seja, vamos estudar o educando como participe da educação infantil, que compreende entre a faixa etária de 0 até 5 anos. Veremos a aproximação das famílias/responsáveis ao contexto educacional; a linguagem, socialização, brincar e interagir: os articuladores do desenvolvimento infantil. Abordaremos também a temática de planejamento escolar e a construção da rotina; as temáticas dos pareceres descritivos e da adaptação escolar; e as áreas de formação humana e inteligência.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

A CRIANÇA DA EDUCAÇÃO INFANTIL E O MEIO

A AFETIVIDADE E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

DESENVOLVIMENTO SENSORIAL

DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

O DESENVOLVIMENTO INFANTIL NO CONTEXTO ESCOLAR

**AULA 2**

A ESCOLA DA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO CONTEXTO SOCIAL

O PAPEL DA FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA

APROXIMANDO A FAMÍLIA DA ESCOLA

CONSTRUINDO A ESCOLA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

**AULA 3**

A LINGUAGEM E A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR

O PROCESSO SOCIALIZADOR

O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO ARTICULADOR NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DA EDUCAÇÃO INFANTIL  
A LUDICIDADE E A PRÁTICA DO PROFESSOR  
A EXPRESSÃO CORPORAL E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

**AULA 4**

O PLANEJAMENTO ESCOLAR  
A RELEVÂNCIA DO PLANEJAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL  
A ROTINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL  
A PRÁTICA EDUCATIVA E A PROPOSTA PEDAGÓGICA  
A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO E DO TEMPO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**AULA 5**

AVALIAÇÃO ESCOLAR  
O PROCESSO AVALIATIVO QUE ENGLOBALA A EDUCAÇÃO INFANTIL  
AFINAL, O QUE SÃO PARECERES DESCRITIVOS?  
TEMPOS DE ADAPTAÇÕES  
A LUDICIDADE, O PROCESSO AVALIATIVO E OS PARECERES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**AULA 6**

A FORMAÇÃO HUMANA  
A INTELIGÊNCIA INTRAPESSOAL  
A INTELIGÊNCIA INTERPESSOAL  
OS ESTÍMULOS EXTERNOS E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL  
ORIENTAÇÃO ESPACIAL

**BIBLIOGRAFIAS**

- LIMA, E. Desenvolvimento e Aprendizagem na Escola: aspectos culturais, neurológicos e psicológicos. São Paulo: Sobradinho, 2006.
- SZYMANSKI, H. A Relação Família/Escola: desafios e perspectivas. 2. ed. Brasília: Liber Livro, 2007.
- ALMEIDA, A. R. A emoção na sala de aula. Campinas: Papirus, 1999.

**DISCIPLINA:**

PROJETOS INTERDISCIPLINARES E EXPERIÊNCIAS EM EDUCAÇÃO INFANTIL

**RESUMO**

Nesta disciplina vamos ampliar nosso conhecimento e compreender alguns conceitos relevantes à prática com projetos interdisciplinares na Educação Infantil. Vamos compreender o conceito de interdisciplinaridade a partir da diferença de outros termos comuns nos ambientes educacionais: pluridisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade, além de como estruturá-los na relação ensino-aprendizagem. Iremos ainda dialogar sobre a ludicidade no contexto da Educação Infantil, que quando integrada aos projetos interdisciplinares favorece a ampliação do repertório cognitivo e sociocultural das crianças. Na sequência, vamos relacionar a prática pedagógica a partir do aspecto interdisciplinar com o intuito de provocar uma reflexão crítica sobre nosso cotidiano. Por fim, trabalharemos a ideia de aprendizagem viva por meio dos projetos interdisciplinares e os eixos estruturantes que orientam a construção do

planejamento pedagógico na Educação Infantil.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

O LÚDICO E A INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A APRENDIZAGEM HUMANA E OS SENTIDOS DA ATITUDE INTERDISCIPLINAR

APRENDIZAGEM VIVA POR MEIO DE PROJETOS PEDAGÓGICOS

PROJETOS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

TEMAS GERADOS EM PROJETOS INTERDISCIPLINAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS INTERDISCIPLINARES

OS DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS INTERDISCIPLINARES

O DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIA E O CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR INTEGRADA AOS PROJETOS INTERDISCIPLINARES

ENSINO OU APRENDIZAGEM?

O AMBIENTE IDEAL PARA A APRENDIZAGEM

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

REALIDADE AUMENTADA E GAMIFICAÇÃO

APRENDIZAGEM POR PROJETOS E OUTRAS METODOLOGIAS

MÉTODO MONTESSORI

PEDAGOGIA WALDORF

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

A METODOLOGIA DE PROJETOS E SUA RELAÇÃO COM A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

PERSPECTIVA SOCIAL DE PROJETOS

COMUNIDADES DE APRENDIZAGEM - UM PROJETO EDUCATIVO TRANSFORMADOR

APRENDIZAGEM DIALÓGICA DOS SENTIDOS, PERCEPÇÕES E

INTERDISCIPLINARIDADE

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O QUE AVALIAR EM PROJETOS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO INFANTIL?

ORGANIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO DOS REGISTROS DE ACOMPANHAMENTO

COMPARTILHAMENTO DOS REGISTROS: CAMINHOS PARA A TRANSIÇÃO

**BIBLIOGRAFIAS**

- BARBOSA, M. C. S.; HORN, M. G. S. Projetos Pedagógicos na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular, BNCC. Brasília, 2018.
- FAZENDA, I. C. A. Práticas Interdisciplinares na Escola. São Paulo: Cortez, 2013.

**DISCIPLINA:**  
JOGOS E COGNIÇÃO

**RESUMO**

A neurociência é considerada uma ciência interdisciplinar que interage com várias outras áreas do conhecimento. Consideramos que o avanço dos estudos dessa ciência reforça a importância do meio e das experiências para o desenvolvimento e a aprendizagem. Destacamos, nesta disciplina, os jogos como parte das experiências humanas mais contemporâneas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

NOÇÕES BÁSICAS DAS NEUROCIÊNCIAS

APRENDIZAGEM E SEUS COMPONENTES CEREBRAIS

JOGOS COMO ESTRATÉGIAS NEURO DIDÁTICAS

POR QUE UTILIZAR GAMES COMO ESTRATÉGIA NEURODIDÁTICA?

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

IMPORTÂNCIA DAS FUNÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO E A APRENDIZAGEM

O APRIMORAMENTO E O EXERCÍCIO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS

CONTRIBUIÇÕES DO USO DOS GAMES PARA AS FUNÇÕES EXECUTIVAS

EVIDÊNCIAS E PESQUISAS DAS CONTRIBUIÇÕES DOS GAMES

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

ESCOLA DO CÉREBRO

HABILIDADES EXERCITADAS NOS JOGOS COGNITIVOS

POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO: O CASO DA ESCOLA DO CÉREBRO

RESULTADOS DE PESQUISAS E CONTRIBUIÇÕES À APRENDIZAGEM

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

A IMPORTÂNCIA DAS EMOÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO E A APRENDIZAGEM

AS EMOÇÕES E OS JOGOS

GAMES, EMOÇÕES E AUTORREGULAÇÃO

INTERVENÇÕES COM GAMES E AS EMOÇÕES

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PARA A APRENDIZAGEM

O EXERCÍCIO DA ATENÇÃO NOS GAMES

EFEITOS DOS GAMES SOBRE A ATENÇÃO  
INTERVENÇÕES COM GAMES PARA O APRIMORAMENTO DA ATENÇÃO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

GAMES, FLEXIBILIDADE COGNITIVA E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

O EXERCÍCIO DA FLEXIBILIDADE COGNITIVA NOS GAMES

EFEITOS DOS GAMES SOBRE A FLEXIBILIDADE COGNITIVA E A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

INTERVENÇÕES COM GAMES PARA O APRIMORAMENTO DA FLEXIBILIDADE COGNITIVA

**BIBLIOGRAFIAS**

- CARDOSO, S. H.; SABBATINI, R. M. E. Aprendizagem e mudanças no cérebro. *Cérebro e Mente*, Campinas, SP, v. 11, out./dez. 2000. Disponível em: <http://www.cerebromente.org.br/n11/mente/eisntein/rats-p.html>. Acesso em: 25 jun. 2019.
- COSENZA, R. M.; GUERRA, L. B. *Neurociência e educação: como o cérebro aprende*. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- LENT, R. *Cem bilhões de neurônios?: conceitos fundamentais de neurociência*. São Paulo: Atheneu, 2005.

**DISCIPLINA:**

LITERATURA INFANTIL

**RESUMO**

Você sabia que muito tem se discutido sobre a importância da leitura e da literatura para a formação das crianças da Educação Infantil e das séries iniciais? São muitos os congressos, encontros e livros sobre o assunto. Assim, vamos apresentar aqui o conceito de leitura, literatura e letramento literário, bem como a questão da leitura, da literatura e da formação de professores no Brasil. Afinal, para formar leitores, um professor precisa compreender o conceito de leitura e de literatura, não é?

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

A LEITURA  
A LITERATURA  
O LETRAMENTO LITERÁRIO  
A LEITURA E A LITERATURA NO BRASIL  
A FORMAÇÃO DO PROFESSOR

**AULA 2**

TIPOLOGIA E GÊNEROS TEXTUAIS  
GÊNEROS DA LITERATURA  
NARRATIVA  
POESIA  
O TEXTO DRAMÁTICO

**AULA 3**

LEITURA E SUPORTES: ESTABELECENDO RELAÇÕES  
O LIVRO DIDÁTICO E O LIVRO PARADIDÁTICO  
LIVRO BRINQUEDO E OUTROS SUPORTES  
LIVRO DE LITERATURA  
INTERNET

**AULA 4**

A ESCOLARIZAÇÃO DO TEXTO DE LITERATURA  
A ESTÉTICA DA RECEPÇÃO  
CLÁSSICOS E CONTEMPORÂNEOS  
ADAPTAÇÕES E TRADUÇÕES  
ESTRATÉGIAS DE LEITURA

**AULA 5**

QUESTÕES LEGAIS  
NÍVEIS DE LEITURA  
O PROFESSOR ENQUANTO MEDIADOR DE LEITURA  
LIVRO E IMAGEM  
ESCOLHA DE LIVROS

**AULA 6**

OS RECONTOS  
CANTO DA LEITURA  
BIBLIOTECA  
CONTAÇÃO DE HISTÓRIA  
SUGESTÕES DE ATIVIDADE

**BIBLIOGRAFIAS**

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. PróLetramento: alfabetização e linguagem. Brasília, DF, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Proletr/tutorlingport.pdf>.

- CADEMARTORI, L. Literatura Infantil. In: Termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Glossário Ceale. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/autor/l-gia-cademartori>.
- HUNT, P. Crítica, teoria e literatura infantil. São Paulo: Cosac Naif, 2010. JOUVE, V. A leitura. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

**DISCIPLINA:**

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**RESUMO**

Quando falamos de Organização do Trabalho Pedagógico (OTP), estamos, de fato, falando de uma visão sistêmica do processo educacional. Trata-se da organização que apresenta e justifica as metas e as prioridades da escola e do trabalho docente diante dos objetivos de aprendizagem – no nosso caso, para a educação infantil. Ou seja, organizar o trabalho pedagógico nada mais é do que pensar a escola e o que faremos nesse espaço para cumprir o que consideramos ser os objetivos de aprendizagem para a educação infantil.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

OBJETIVOS FORMATIVOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL  
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL  
DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL – DCNS  
PERFIL PROFISSIONAL DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL  
CUIDAR E EDUCAR: O TRABALHO ARTICULADO PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL

**AULA 2**

ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL  
ROTINAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL  
METODOLOGIAS DE TRABALHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS E PROJETOS  
CANTOS DE TRABALHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL  
MATERIAIS E POSSIBILIDADES DE OBJETOS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

**AULA 3**

DESVENDANDO O CONCEITO DE “BRINCADEIRA”  
A BRINCADEIRA COMO LINGUAGEM DA CRIANÇA  
INTERAÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL  
JOGOS E BRINQUEDOS – AMPLIANDO DISCUSSÕES  
RECONCEITUANDO A “BRINCADEIRA LIVRE” NOS ESPAÇOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

**AULA 4**

EXPRESSÃO VISUAL – O LUGAR DA ARTE NO TRABALHO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL  
EXPRESSÃO MUSICAL – O LUGAR DA MÚSICA NO TRABALHO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL  
A EXPRESSÃO CORPORAL E O MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL  
DIVERSIDADE CULTURAL – A IMPORTÂNCIA DA CULTURA NO TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

LEITURA, ESCRITA E MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**AULA 5**

CONCEITO DE CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

APRESENTAÇÃO DOS CAMPOS DE EXPERIÊNCIA SEGUNDO A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

APRENDIZAGEM COM BASE NA EXPERIÊNCIA E NOS SENTIDOS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM RELAÇÃO AOS CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA E A ARTICULAÇÃO DOS PRINCÍPIOS ÉTICOS, POLÍTICOS E ESTÉTICOS

**AULA 6**

AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL – PARECER DESCRITIVO, PORTFÓLIO E TABELAS DE VERIFICAÇÃO

OBSERVAÇÃO COMO INSTRUMENTO AVALIATIVO

AUTONOMIA – A IMPORTÂNCIA DESSE FATOR PARA O “SEGUIR EM FRENTE”

AFETIVIDADE NOS ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO INFANTIL – O ELEMENTO FUNDAMENTAL PARA O SUCESSO ESCOLAR DA CRIANÇA

**BIBLIOGRAFIAS**

- BRASIL. Ministério da Educação. Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. Parecer CEB 020/2009. Brasília: MEC, 2009a.
- BRASIL. Ministério da Educação. Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. Resolução CEB 05/2009. Brasília: MEC, 2009b.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Brasília: MEC, 2010.

**DISCIPLINA:**

NEUROEDUCAÇÃO E NEURODIDÁTICA COMO O CÉREBRO APRENDE

**RESUMO**

Nesta disciplina serão apresentadas noções de educação, de didática e de neurodidática, de práticas de ensino e de práticas educacionais para o exercício pleno de processos cognitivos de ensino e de aprendizagem.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

PERSPECTIVAS SOCIAIS E HUMANISTAS E SEU IMPACTO SOBRE O CÉREBRO DOS(AS) ESTUDANTES

DA DIDÁTICA À NEURODIDÁTICA

PLANEJAMENTO COM O CÉREBRO EM MENTE

MODALIDADES DE EDUCAÇÃO E O CÉREBRO

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

MEMÓRIAS

PERCEPÇÃO

PERCEPÇÃO VISUAL E ILUSÕES  
ABSTRAÇÃO

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
EMOÇÕES POSITIVAS E NEGATIVAS E EMOÇÕES ESTÉTICAS  
EMOÇÕES ESTÉTICAS: A ARTE NA EDUCAÇÃO  
EMOÇÕES FICTÍCIAS (MAKE-BELIEVE EMOTIONS)  
EMOÇÕES MORAIS E EMOÇÕES CONTRAFCTUAIS

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
EMOÇÕES E CONSCIÊNCIA  
ESTADO DE VIGÍLIA, ATENÇÃO PLENA E COMPORTAMENTO INTENCIONAL  
EMOÇÃO E TOMADA DE DECISÃO  
CONSCIÊNCIA E LINGUAGEM

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
GAMIFICAÇÃO  
JOGOS/GAMES  
PERSPECTIVAS ANALÓGICAS, DIGITAIS E VIRTUAIS COABITANDO CENÁRIOS (I)  
PERSPECTIVAS ANALÓGICAS, DIGITAIS E VIRTUAIS COABITANDO CENÁRIOS (II)

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
DORMIR É UM CÉREBRO SAUDÁVEL  
COMER E O CÉREBRO SAUDÁVEL  
EXERCÍCIOS E COGNIÇÃO  
MOVIMENTO E COGNIÇÃO

**BIBLIOGRAFIAS**

- BARRETT, L. F.; NIEDENTHAL, P. M.; WINKIELMAN, P. (Ed.). Emotion and Consciousness. The Guilford Press, 2005.
- BROUSSEAU, G. Introdução ao estudo das situações didáticas: conteúdos e métodos de ensino. São Paulo: Ática, 2008.
- CAMPOS, F. C. A.; ROCHA, A. R. C. Design instrucional e construtivismo: em busca de modelos para o desenvolvimento de software. In: IV CONGRESSO RIBIE, 1998. Anais... Brasília, DF, 1998.

**DISCIPLINA:**

PSICOMOTRICIDADE, JOGOS E RECREAÇÃO

**RESUMO**

O objetivo desta disciplina é propiciar ao estudante capacidade de compreensão dos conceitos e principais vertentes da Psicomotricidade. Aqui apresentados por meio do processo histórico e consolidação da identidade da Psicomotricidade, apresentando a importância da complexidade da teia de relações que o ser humano faz em seu desenvolvimento.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

A PSICOMOTRICIDADE NO BRASIL

PSICOMOTRICIDADE: EXPLORANDO CONCEITOS

OBJETIVOS E ELEMENTOS BÁSICOS DA PSICOMOTRICIDADE

PSICOMOTRICIDADE FUNCIONAL E PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR E APRENDIZAGEM

FUNDAMENTOS DA PSICOMOTRICIDADE

PSICOMOTRICIDADE E A INFÂNCIA

PSICOMOTRICIDADE E A ADOLESCÊNCIA

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO PSICOMOTORA

A PSICOMOTRICIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR

IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL AO ENSINO FUNDAMENTAL

PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

O BRINCADEIRA COMO RECURSO NO DESENVOLVIMENTO DA PSICOMOTRICIDADE

BRINCAR ESPONTÂNEO E DIRIGIDO (PEDAGÓGICO)

AVALIAÇÃO PSICOMOTORA – COMO AVALIAR BRINCANDO

FUNDAMENTOS DA PSICOMOTRICIDADE E O MOMENTO DE BRINCAR DA CRIANÇA

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

CLASSIFICAÇÃO DOS JOGOS – DIFERENTES VERTENTES

BRINCADEIRAS E JOGOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL – ORIENTAÇÕES DA BNCC

BRINCADEIRAS E JOGOS NO ENSINO FUNDAMENTAL – ORIENTAÇÕES DA BNCC

ELABORAÇÃO DE PLANOS DE APRENDIZAGEM TENDO COMO FOCO OS JOGOS

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

ASPECTOS HISTÓRICOS DA RECREAÇÃO NO BRASIL

RECREAÇÃO E O AMBIENTE ESCOLAR

PROPOSTA DE ATIVIDADES RECREATIVAS NA INFÂNCIA

PROPOSTA DE ATIVIDADES RECREATIVAS NA ADOLESCÊNCIA

**BIBLIOGRAFIAS**

- ARRAES, C. L. B. et al. Compreendendo a psicomotricidade. Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia, v. 11, n. 36, p. 284-294, jul. 2017.

- CORBIN, A.; COURTINE, J. J.; VIGARELLO, G. História do corpo: da renascença às luzes. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- DE MEUR, A.; STAES, L. Psicomotricidade: educação e reeducação: níveis maternal e infantil. São Paulo, SP: Malone, 1991.

**DISCIPLINA:**  
TEORIAS DA APRENDIZAGEM

**RESUMO**

A ementa desta disciplina abrange uma ampla discussão sobre a relação entre pensamento filosófico, pedagógico e psicológico, e as diferenças entre o processo de aprendizagem analisadas por teorias comportamentais e por teorias cognitivas. Também propõe a análise da dimensão construtivista e interacionista em Jean Piaget e Lev Vygotsky, além da psicologia histórico-cultural de Vygotsky, assim como o aprofundamento nas ideias sociointeracionistas sobre o desenvolvimento e a aprendizagem, a aprendizagem mediada, a zona de desenvolvimento proximal, o desenvolvimento das funções psicológicas superiores: pensamento, linguagem, sensação e percepção, atenção e concentração, memória, mediação, formação de conceitos, imaginação, criatividade e raciocínio lógico.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

A RELAÇÃO ENTRE A FILOSOFIA E A PEDAGOGIA  
CONCEITO DE APRENDIZAGEM  
ETAPAS DA APRENDIZAGEM  
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM  
AS ESCOLAS DE PENSAMENTO PSICOLÓGICO

**AULA 2**

INATISMO, EMPIRISMO E CONSTRUTIVISMO  
PRECURSORES DO BEHAVIORISMO  
CARACTERÍSTICAS DA TEORIA COMPORTAMENTAL  
CONCEITOS DA TEORIA COMPORTAMENTAL  
BEHAVIORISMO NA ESCOLA

**AULA 3**

DEFINIÇÃO DE COGNIÇÃO  
A IMPORTÂNCIA DE JEAN PIAGET  
EPISTEMOLOGIA GENÉTICA  
A APRENDIZAGEM EM ESTÁGIOS: DA INFÂNCIA À VIDA ADULTA  
O CONSTRUTIVISMO DE PIAGET NA ESCOLA

**AULA 4**

VYGOTSKY E O ENSINO COMO PROCESSO SOCIAL  
O CONCEITO DE PENSAMENTO VERBAL  
O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO PROXIMAL  
A APRENDIZAGEM MEDIADA  
O SOCIOINTERACIONISMO DE VYGOTSKY NA ESCOLA

**AULA 5**

A FORMAÇÃO DE CONCEITOS EM VYGOTSKY  
A RELAÇÃO ENTRE PIAGET E VYGOTSKY  
HENRI WALLON E A TEORIA DA AFETIVIDADE  
OS ESTÁGIOS DE DESENVOLVIMENTO  
OS CONCEITOS DE EMOÇÃO E SINCRETISMO

**AULA 6**

HENRI WALLON E O AMBIENTE ESCOLAR  
DAVID AUSUBEL E A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA  
CARL ROGERS E A APRENDIZAGEM CENTRADA NA PESSOA  
HOWARD GARDNER E A TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS  
TEORIAS DA APRENDIZAGEM NA ESCOLA

**BIBLIOGRAFIAS**

- MONTEIRO, I. G.; TEIXEIRA, K. R. M.; PORTO, R. G. Os níveis cognitivos da Taxonomia de Bloom: existe necessariamente uma subordinação hierárquica entre eles? In: ENCONTRO DA ANPAD, 36, 2012, Rio de Janeiro. Anais..., Rio de Janeiro: ANPAD, 2012. Disponível em: [http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2012\\_EPQ1887.pdf](http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2012_EPQ1887.pdf). Acesso em: 11 dez. 2017.
- NOGUEIRA, M. O. G.; LEAL, D. Teorias da aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosóficos, pedagógicos e psicológicos. Curitiba: InterSaberes, 2015.
- PILETTI, N. Aprendizagem: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2013.

**DISCIPLINA:**

NEUROCIÊNCIA EDUCACIONAL

**RESUMO**

Esta disciplina irá apresentar um momento de reflexão sobre a neurociência na educação – esta ciência que enriquece nossa existência com múltiplas experiências, com inúmeras possibilidades de exploração, de sentimentos e de sensações. Uma diversidade de cores, aromas, sabores, flores, folhas e frutos. Mas, sobretudo no entendimento da diversidade de pessoas, com inúmeras limitações e infinitas possibilidades.

Esta diversidade, que faz deste planeta uma obra de arte pulsante e indescritível, também está presente em nossa sala de aula. Entretanto, nestas circunstâncias, nem sempre compreendemos a infinidade de possibilidades de aprendizagem, e contemplar ou explorar este inusitado conhecimento que a neurociência proporciona. O que nos leva, por diversas vezes, à sombra, às dúvidas e ao medo de fracassar.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

FUNDAMENTOS: DESDE O PRINCÍPIO, APRENDENDO PARA SOBREVIVER  
NEUROCIÊNCIA CELULAR: NEURÔNIOS – GERENTES DA VIDA  
SISTEMA NERVOSO: BASES ANATÔMICAS  
SISTEMA NERVOSO: BASES FISIOLÓGICAS  
BASES DA NEUROPLASTICIDADE

**AULA 2**

BASES NEURAIAS DAS PERCEPÇÕES  
BASES NEURAIAS DA ATENÇÃO

MEMÓRIA: BASES DA APRENDIZAGEM  
ANATOMIA E SISTEMAS DE MEMÓRIA  
FORMAÇÃO DA MEMÓRIA E APRENDIZAGEM

**AULA 3**

DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM  
DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR  
LEITURA: UMA ABORDAGEM NEUROCIENTÍFICA  
AQUISIÇÃO DA ESCRITA: UMA ABORDAGEM NEUROCIENTÍFICA  
IMPLICAÇÕES DA ALFABETIZAÇÃO PRECOCE

**AULA 4**

CONCEITOS E CLASSIFICAÇÃO DAS DEFICIÊNCIAS E DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM  
PARALISIA CEREBRAL  
TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE  
DISTÚRBIOS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM  
DISLEXIA DE DESENVOLVIMENTO

**AULA 5**

HABILIDADES DE DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR  
AVALIAÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA DAS HABILIDADES MOTORA, SENSITIVA E VISUAL  
AVALIAÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA DAS FALAS RECEPTIVA E EXPRESSIVA  
AVALIAÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA DAS PRAXIAS ORAL, IDEATÓRIA E CONSTRUTIVA  
AVALIAÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA DAS HABILIDADES ACÚSTICO-MOTORA, DOMINÂNCIA LATERAL, EQUILÍBRIO E MEMÓRIAS

**AULA 6**

AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA LATERALIDADE E DA ORIENTAÇÃO ESPACIAL  
AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA PERCEPÇÃO E DA MEMÓRIA VISUAL  
AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DE PERCEPÇÃO E DA MEMÓRIA AUDITIVA  
AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA  
AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA E DA ARITMÉTICA

**BIBLIOGRAFIAS**

- AMABIS, J. M. Biologia em contexto. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2013.
- GOULART, F. Neurotransmissão: sinapses. Disponível em [http://www.marilia.unesp.br/Home/Instituicao/Docentes/FlaviaGoulart/Aula\\_basi\\_ca%20\\_SNC.pdf](http://www.marilia.unesp.br/Home/Instituicao/Docentes/FlaviaGoulart/Aula_basi_ca%20_SNC.pdf). Acesso em: 29 ago. 2018.
- ANNUNCIATO, N. F. Desenvolvimento do sistema nervoso. Temas sobre Desenvolvimento, v. 4, n. 24, São Paulo: Mennon, 1995.

**DISCIPLINA:**

INTELIGÊNCIA PSICOMOTORA A COMPREENSÃO DA RELAÇÃO CORPO/MENTE NA APRENDIZAGEM

**RESUMO**

Cérebro. Muitas pessoas podem sentir-se desafiadas por uma simples palavra, pela complexidade existente por trás dela, das sinapses, dos neurônios, das regiões cerebrais e suas funções, de toda a estrutura complexa que emana do cérebro. Nesta disciplina vamos compreender que hoje sabemos muito das suas características e especificidades e podemos associar a maioria das nossas ações ao controle que o cérebro impõe ao nosso corpo.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
NEUROFISIOLOGIA DO COMPORTAMENTO MOTOR  
PLANEJANDO AS AÇÕES  
AÇÃO E RESULTADO  
DISFUNÇÕES QUE PREJUDICAM O CÉREBRO

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
COGNIÇÃO  
O CÉREBRO E A APRENDIZAGEM  
CONTROLE MOTOR E SUAS IMPLICAÇÕES NA APRENDIZAGEM  
MOVIMENTO E APRENDIZAGEM

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
PRIMEIRA UNIDADE: ALERTA E ATENÇÃO  
SEGUNDA UNIDADE: CODIFICAÇÃO  
TERCEIRA UNIDADE: EXECUÇÃO MOTORA, PLANIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO  
CAMPOS PSICOMOTORES

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
FASES MOTORAS REFLEXA E RUDIMENTAR  
FASES MOTORAS FUNDAMENTAL E ESPECIALIZADA  
HABILIDADES MOTORAS RUDIMENTARES  
HABILIDADES MOTORAS FUNDAMENTAIS

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
CRESCIMENTO PRÉ-NATAL E INFANTIL  
REFLEXOS INFANTIS E ESTEREOTIPIAS RÍTMICAS  
CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO NA INFÂNCIA  
DESENVOLVIMENTO PERCEPTIVO-MOTOR

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
BRINCADEIRAS PARA ESQUEMA CORPORAL  
BRINCADEIRAS PARA LATERALIDADE

BRINCADEIRAS PARA ESTRUTURAÇÃO ESPACIAL  
BRINCADEIRAS PARA ESTRUTURAÇÃO TEMPORAL

**BIBLIOGRAFIAS**

- OLIVEIRA, G. de C. *Psicomotricidade: Educação e reeducação num enfoque psicopedagógico*. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.
- OLIVIER, L. de. *Distúrbios de Aprendizagem e de Comportamento*. 7. ed. Rio de Janeiro: WAK, 2018.
- TANI, G. et al. Pesquisa na área de comportamento motor: modelos teóricos, métodos de investigação, instrumentos de análise, desafios, tendências e perspectivas. *Revista da Educação Física*, Maringá, PR, 3. trim. 2010. Disponível em: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/9254/0>.

**DISCIPLINA:**

NEUROCIÊNCIA DA LINGUAGEM

**RESUMO**

As neurociências e a linguagem estabelecem uma relação natural, visto que neste processo se relacionam bases biológicas e psicológicas. É importante compreender que uma está ligada à outra, de forma tão intrínseca que os aspectos psicológicos do ser humano necessitam das bases biológicas para se desenvolverem, ao mesmo tempo que o biológico necessita do psicológico para se adaptar melhor ao meio ambiente, mediante a ciência, arte, filosofia e as diferentes formas de saber.

Se por um lado a linguagem é a forma como construímos nossa comunicação, por outro, as neurociências, que são o campo de estudo científico que mais cresce nos últimos anos, tem conseguido explicar como o cérebro humano funciona, como o ser humano pensa, aprende e, principalmente, como ele se comunica.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM  
AS TEORIAS DA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM  
A AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM COMO FENÔMENO NATURAL  
ETAPAS DA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM  
LINGUAGEM E LÍNGUA

**AULA 2**

PERSPECTIVA CONSTRUTIVISTA  
PERSPECTIVA SÓCIO-HISTÓRICA E CULTURAL  
DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA NA INFÂNCIA  
DISTÚRBIOS ESPECÍFICOS DA LINGUAGEM  
INTERVENÇÃO NOS DISTÚRBIOS DE LINGUAGEM

**AULA 3**

ASPECTOS BIOLÓGICOS DA COMUNICAÇÃO HUMANA  
BUSCANDO UMA BASE BIOLÓGICA DA LINGUAGEM HUMANA  
NEUROFISIOLOGIA DA LINGUAGEM

**AULA 4**

COMPREENDENDO A EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM HUMANA

DA FILOGÊNESE À ONTOGÊNESE DA LINGUAGEM  
OS MECANISMOS DA LINGUAGEM NA CRIANÇA PEQUENA  
RELAÇÃO ENTRE MECANISMOS MOTORES E A LINGUAGEM HUMANA  
MECANISMOS IDEACIONAIS DA LINGUAGEM

**AULA 5**

CARACTERIZAÇÃO DO AUTISMO  
PROCESSOS LINGUÍSTICOS NA CRIANÇA AUTISTA  
CARACTERIZAÇÃO DA EPILEPSIA  
PROCESSOS LINGUÍSTICOS NA CRIANÇA COM EPILEPSIA  
DIAGNÓSTICO E PROCESSOS EDUCATIVOS DE CRIANÇAS COM AUTISMO E EPILEPSIA

**AULA 6**

A NEUROLINGUÍSTICA NA CONTEMPORANEIDADE  
DESAFIOS DA NEUROLINGUÍSTICA NA ATUALIDADE  
NOVOS ESTUDOS EM NEUROLINGUÍSTICA  
ESTUDOS COMPUTACIONAIS EM NEUROPSICOLINGUÍSTICA  
TECNOLOGIAS UTILIZADAS NO ESTUDO DA NEUROLINGUÍSTICA

**BIBLIOGRAFIAS**

- ARAÚJO, M. A. N. A estruturação da linguagem e a formação de conceitos na qualificação de surdos para o trabalho. *Psicol. Cienc.*, jun. 2005, v. 25 n. 2. p. 240-251. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-98932005000200007](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932005000200007).
- ATKINSON, R. L.; ATKINSON, R. C.; SMITH, E.E., BEM, D.J. & NOLENHOEKSEMA, S. Introdução à psicologia de Hilgard. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- BORGES, L. C.; SALOMÃO, N. M. R. Aquisição da linguagem: considerações da perspectiva da interação social. In: *Psicologia: reflexão e crítica*, 2003, 16(2), p. 327-336.